

Boletim Pinga-Fogo

Informativo da Associação dos Servidores da UFMG

Edição nº 1.210 - Gestão 2013/2016 "Assufemg Viva, Presente e Crescendo" - 03/08/2015

Fones: 3439-8100 Visite o site: www.assufemg.org.br - Subsede no Medcenter - Tel: 3224-7519

Entidade de Utilidade Pública - Decreto nº 15.733, de 21/10/2014 - Lei Municipal 6.648, de 26/05/1994

Festa Agostina ao som do Sangê de Minas

O Grupo Folclórico e Cultural Sangê de Minas foi fundado em 2014 no bairro Aarão Reis, região norte de BH, com intuito de participar das tradicionais festas juninas da cidade, e com o objetivo de dar continuidade ao trabalho social e cultural que desenvolve. Com a certeza de manter viva as tradições da cultura junina mineira o grupo se formou.

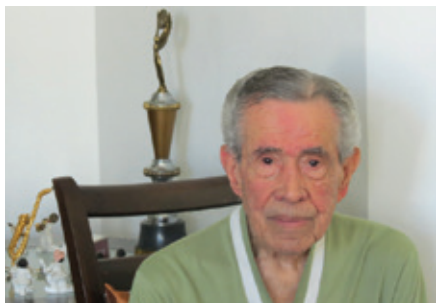
Para a temporada de 2015 o Sangê de Minas traz como homenagem o Maracatu, a dança do carneiro, a dança do coco e a tradicional quadrilha junina mineira. O casal de noivos é Larissa e Kelvyn e o marcador o Wanderson, mais conhecido como Pelinha. O Grupo este ano, faz uma singela homenagem a algumas das danças folclóricas do nosso País. Presidido por Márcia Xavier o grupo é participante do Arraiá de Belô.



Data: 07/08/15 (sexta-feira) - **Horário:** a partir das 18H. - **Local:** espaço cultural Assufemg (campus Pampulha UFMG) - **Animação:** Quincas da Viola e Trio Trem de Minas
Atração: Quadrilha do Grupo Folclórico Sangê de Minas.

Não percam! Vai Sê Bão D + Sô !!!

Realização:  Assufemg - **Gestão 2013/2016** - "Assufemg Viva, Presente e Crescendo" - **Apoio:** COOPECREMT



Homenagem aos Aposentados Juquinha do Sax!

O Jornal Pinga Fogo mostra nesta edição, um pouco da vida profissional do servidor aposentado e associado Assufemg, Jovelino Jerônimo de Oliveira, o Juquinha do Sax. Uma forma de homenagear e agradecer aos anos de trabalho e dedicação deste servidor, junto à UFMG, e ao seu companheirismo, com a Assufemg. Confira matéria na página 3.



Homenagem Assufemg aos Pais

A diretoria da Assufemg - Gestão 2013/2016 - "Assufemg Viva, Presente e Crescendo" parabeniza a todos os pais, desejando-lhes paz e harmonia junto aos seus entes queridos. A data este ano será comemorada no próximo dia 09 de agosto, segundo domingo do mês. Uma oportunidade de confraternização familiar e de reflexão sobre este importante papel na vida de um homem.

Venham participar do XI Arraiá da Assufemg

Barraquinhas de comidas típicas, o divertido Bingo, apresentação do Quincas da Viola e Trio Trem de Minas e brincadeiras como Pau de Sebo e Touro Mecânico.

Conheça as brincadeiras:

Pau de Sebo



O objetivo da brincadeira é subir até o topo de um tronco de madeira, cuja altura pode chegar até mais de 8 metros. Não seria tão difícil, se antes não tivesse sido lixado até ficar bem liso e lambuzado de graxa ou sebo de boi, para tornar-se bem escorregadio. Daí o nome pau de sebo.

No ponto mais alto, são colocados um prêmio em dinheiro, prendas ou um sino que deve ser tocado por quem conseguir alcançá-lo. Na escalada, não se pode usar nada, além da cara e a coragem para pagar o mico. Para sair vitorioso, o segredo é subir mais do que se desce. Se a vitória é improvável, pois tem contra si a lei da gravidade, uma coisa é certa: o participante vai ter de se melar. E é isso o que garante a diversão.

Touro Mecânico



Um touro mecânico é uma máquina de diversão e de treinamento que simula a sensação de estar sobre um touro ou cavalo de rodeio. Foi popularizado por Sherwood Cryer. É acionado por um motor elétrico que produz níveis variáveis de velocidade.

Geralmente são instalados em torno do touro, um cercado contendo espuma, colchão ou outro material para absorver os eventuais impactos sofridos pelos usuários para prevenir acidentes.

Locadora Assufemg vende Acervo



DVD com até 01 ano de lançamento - R\$15,00 (quinze reais), os demais por R\$ 10,00 (dez reais) Blu-Ray - R\$20,00 (vinte reais) Jogo de série - R\$50,00 (Cinquenta reais).

Errata

O Grupo Folclórico e Cultural Sangê de Minas será a atração deste ano, e não o Grupo Folclórico Vira Volta conforme publicado na Capa da edição 1.209.



Campanha de Filiação 2015!

Junte-se a Nós! Associe-se. Assufemg - 41 anos de atividades Assistenciais, Culturais e Esportivas. Uma entidade a serviço dos seus Sócios. Gestão 2013/2016 - "Assufemg Viva, Presente e Crescendo"

Expediente

Órgão Informativo da Associação dos Servidores da UFMG - Assufemg. Fones: 3439-8100 Fax: 3439-8118. Subsede no Medcenter - Tel: 3224-7519. www.assufemg.org.br - Fale conosco: assufemg@assufemg.org.br; assufemg@hotmail.com ou imprensa@assufemg.org.br Av. Antônio Carlos, 6627 - Cidade Universitária CEP: 31.270.010 - BH - MG - Fones: PABX 3439 - 8100 Telefax: 3439 - 8118

Diretoria Executiva

Presidente: Márcio Flávio dos Reis
Vice Presidente: Sônia Micussi Simões

Diretor Administrativo: Luiz Geraldo de Oliveira

Diretor Administrativo Adjunto: Antônio Silvío de Oliveira

Diretor Financeiro: Wânia

Ferreira Duarte Goulart

Diretor Financeiro Adjunto: Odair dos Santos Ferraz

Diretor de Imprensa e Divulgação: Arthur Schlunder Valle

Diretor de Imprensa e Divulgação Adjunto: Júlia Maria Ferreira

Diretor de Esporte e Lazer: Antônio Cândido Neto

Diretor de Esporte e Lazer Adjunto: José Tiago Lopes

Diretor de Cultura: Marcus Vinícius Ribeiro

Diretor de Assistência e Convênios: Hélio Geraldo de A. Macedo

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Diretor de Assistência e Convênios Adjunto: Lindaura Rosa dos Santos

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não corresponsáveis, necessariamente, à opinião do jornal.

Juquinha, o Vivaz!

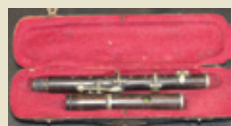
Sua trajetória profissional na verdade, daria para escrever um livro. Com vivacidade de memória, o mestre Jovelino relembra com naturalidade, dos conselhos da mãe Geracina (que viveu 100 anos e 7 meses); dos tempos de Conservatório Mineiro de Música; de quando o Brasil perdeu a Copa do Mundo para o Uruguai, em 1958; do confisco da poupança na era Collor; das viagens para tocar mundo afora e, como não podia deixar de ser, das serenatas feitas, entre outras agradáveis recordações. Pare ele, o dom artístico é dado por Deus.



Mestre em Clarinete

Fui, já de antemão, avisada pela filha caçula Guacira, ao ligar para marcar a entrevista com o associado Jovelino Jerônimo de Oliveira. "Ele não gosta de revelar a idade" advertiu. Vaidade considerável e respeitável, de músico que tocava na noite de Belo Horizonte, e que integrou algumas das principais orquestras e conjuntos da cidade. E mais, de artista que animou bailes em famosas casas noturnas como o *Estrela Night Club*, e na década de 1970, no *Montanhez Dancing*, assim como no *Canecão*, no Rio de Janeiro, entre outras. Conhecido como Juquinha do Sax, apelido dado certa ocasião, pelo amigo da Rádio Guarani, o saudoso radialista Aldair Pinto.

Nascido em Carmo da Mata (MG), iniciou sua carreira musical ainda na infância. "Fui levado à música pela mão de meu pai, um violeiro que morreu quando eu tinha apenas 04 anos", rememora. "Era criança, não sabia o que era morrer, por isso cantarolei mesmo assim, naquele dia, ao receber a notícia da sua morte" reconsidera. E, como numa eterna homenagem à memória paterna, de lá para cá,



O primeiro instrumento

se aproximou cada vez mais da música. Aos 10 anos, já toca-

va flauta no coral misto da igreja. "Mas minha mãe queria que eu fosse alfaiate", confidencia, ofício que chegou a praticar como auxiliar.

Aos 18 anos, mudou-se para Bom Despacho (MG) e passou a integrar a banda da Polícia Militar (PM). Disciplinado, perfeccionista e muito curioso aprendeu a tocar Clarinete, Violão, Flautim, Piano e Saxofone. Mas ressalva "os músicos eram muito invejados, porque arranjavam namoradas", revelando o *glamour* da profissão e o assédio das fãs, desde antigamente, e que perpetua nos dias atuais, privilégios dos artistas.

Dos tempos de Conservatório

Em 1965 formou-se músico (Clarinete) pela UFMG, da qual tornou-se mestre, em 1975, desligando-se compulsoriamente em



Formatura (1965), na Escola de Música (UFMG)

1990. Foi integrante da *Associação Canta Brasil Madrigal Seresteiro* com apresentação em projetos regionais como *Minas ao Luar*, *Minas em Serenata e Seresta ao Pé das Serra*. Já lançou um disco, com participação em outros dois. Mesmo com toda sua experiência musical, procurou patrocínio para realizar o sonho de gravar o primeiro trabalho, o qual tive o privilégio

de ouvir, ao redigir esta matéria, e recomendo, para aqueles momentos em que se quer alegrar a vida. O suave CD *Trem Bão é Doce de Leite*, reúne um repertório de valsas, xotes e choros que compôs ao longo da sua vivência profissional. Sua sonoridade revela a vivacidade de Juquinha, e que o fez ser admirado pela velha guarda de músicos da capital mineira e ainda hoje, pelos amantes da boa música.

O patrocínio inicial veio pelo Fundo Municipal de Cultura, para o projeto que foi lançado em 2002. A valsa *Volanda* é uma homenagem à esposa e violinista Volanda Honório de Oliveira (*in memoriam*), com quem teve os filhos: Afonso, Elmar, Írio e Guacira. Os netos: Gustavo, Tatiana (*in memoriam*), Gabriel, Tássia (*in memoriam*), Pedro Henrique, Tadeu, Cecília e Rubens. E os bisnetos: Vítor e Lívia. No repertório da sua carreira artística, a música brasileira é sempre a grande paixão deste saxofonista, que já tocou na Orquestra de Câmara de MG, estudou erudito e para quem, a música aproxima muito as pessoas. Tocou também na *Casa do Baile*, com a "Orquestra do Bié Prata", com a "Orquestra do Erasto Meniconi" e ainda, "Orquestra do Castilho"



Na década de 1970, no Montanhez Dancing.

Assufemg Crescendo! Minas Brasil Seguros de Volta

A diretoria de Assistência da Assufemg, desde 2005, vem investindo para retomada do Seguro Coletivo dos seus sócios, como nos primórdios da fundação da entidade. Assim, após anos de discussão retornamos a apólice de seguro dos sócios, para Zurick/Minas Brasil Seguradora. Várias foram as seguradoras que transitaram pela entidade, mas finalmente, firmamos um contrato com a Minas Brasil que liderou a apólice por mais de 20 anos. Não que as empresas, antes, não tenham cuidado dos nossos associados, mas a importância da retomada com a Minas Brasil Seguros, demonstra a volta, há um quadro antigo, ímpar e consistente. Retornando aos nossos sócios, a confiabilidade, de uma empresa antiga e conhecida pela maioria. Assim podemos reafirmar nossa conquista do RENASCIMENTO, com transparência e lealdade àqueles que de fato construíram esta entidade, que está VIVA, e CRESCENDO.

Márcio Flávio dos Reis/Presidente da Assufemg

Seguro de vida Assufemg/ZURICH

Falar de Seguro de vida não é fácil pra ninguém, mas devemos analisar vários aspectos sobre quanto é bom para o futuro Segurado adquiri-lo, um exemplo é: se você tem família e filhos, pare e pense um pouco neles. Feche os olhos e lembre-se do quanto a presença deles lhe faz bem, do amor que sente por eles e de como é importante que estejam bem e felizes. É uma sensação muito boa, não é mesmo? Respire fundo e curta todas as lembranças que você tem de seus entes queridos.

Agora imagine que amanhã você não poderá mais abraçá-los. Suponha que um acidente, um problema de saúde, uma enfermidade ou um evento trágico tire sua vida e que esse vínculo familiar se rompa de forma triste, dramática. A sensação será bastante incômoda, certo?

Agora responda: como viverá sua família se algo assim acontecer com você? Como será a vida de sua família sem você? Você terá deixado algum legado capaz de auxiliar sua família diante do terrível momento de luto e, mais, pela vida toda?

Existem basicamente duas formas de enxergar a questão pontuada pelas perguntas do parágrafo anterior:

• **O irresponsável.** O pensamento típico “Se eu morrer, problema de quem ficar vivo” faz todo sentido, mas é de uma insensibilidade (e infantilidade) terrível. Ao ignorar as probabilidades de acontecimentos deste tipo, este indivíduo está decidindo que o futuro de sua família não faz a menor diferença para ele. Consciente disso ou não, ele age como um irresponsável clássico;

• **O líder da família.** O pensamento aqui é “Se eu morrer, minha família terá condições de manter seu padrão de vida e buscar alternativas com tranquilidade”. Ao considerar a chance de um evento aleatório e trágico ocorrer, o líder cria condições de sua família seguir vivendo sem interrupção financeira, o que faz uma diferença tremenda diante de um momento de dor.

O seguro de vida é uma maneira de demonstrar amor à família, uma mensagem de estima e humildade

traduzida em recursos capazes de ajudá-la a passar pelo momento de dor sem preocupações financeiras. Assim como demais apólices de seguro, o ideal é que você e sua família nunca precisem correr atrás dos benefícios. Com isso a CET Corretoras de Seguros junto com a ZURICH estão atualizando as apólices e os benefícios para mais conforto ao Segurados da ASSUFEMG.

A ZURICH também está oferecendo um Seguro de Vida com cobertura no caso do falecimento do Segurado titular, o plano oferece Decesso (Serviço Assistência Funeral) de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

As coberturas oferecidas ao Segurado/Cônjuge são:

Morte Natural: garante o pagamento da indenização em caso de falecimento do segurado por morte natural. O que seria morte natural; exemplos de morte natural, infarto, derrame, morte cerebral.

Morte Acidental: garante o pagamento da indenização em caso de falecimento do segurado por acidente;

Invalidez Permanente total ou parcial por acidente: Garante ao segurado, em caso de evento coberto, o pagamento de uma indenização, proporcional ao grau de invalidez, decorrente de acidente que resulte em perda ou impotência funcional de algum membro (braço, perna, olho...) ou órgão.

Invalidez Funcional por Doença: garante o pagamento de uma indenização ao segurado, em caso de invalidez funcional permanente total em consequência de doença (AIDS, Câncer...) coberta pelo seguro.

Cobertura adicional de cônjuge: 50% da cobertura de morte natural tendo como referência o valor da cobertura de morte natural do titular.

Assistência através de atendimento 0800 285 4345 ou 40204345 (Capital) ou reembolso no valor de R\$3.000,00 (três mil reais).

Confira na próxima edição e no site www.assufemg.org.br; os valores da tabela.



N e g o c i n h o \$

Oportunidade - Vendo Fiat Stilo (Ano 2005), Michael Schumaker, esportivo, roda aro 17. Painel eletrônico, teto solar extenso em palhetas. bancos de couro vermelho sangue. Preço de oportunidade. Telefone (31) 9614.4892.

Instrumento Musical - Vendo um Clarinete em lá - marca Selmer. Contato à noite: (31) 9698.9073.